

Mais lotes são demarcados

Na manhã de ontem, ainda havia um pequeno movimento de invasores carregando ferramentas e preparando a demarcação de mais lotes, embora a remoção já esteja anunciada. A maioria dos ocupantes chegou entre quinta e sexta-feira, usando barracas improvisadas com lonas para se protegerem do sol forte.

Na tarde de sábado, Ivonildo Lira, presidente do Movimento dos Inquilinos de São Sebastião, foi ao lugar e pediu, na frente da im-

prensa, que os invasores voltassem para suas casas, mas a ordem não foi obedecida. "Só vamos, quanto tivermos nosso lote", diz Edson Silva.

Nem todos os invasores são integrantes do Movimento dos Inquilinos ou estão na lista do Idhab. Não é o caso do soldador Luiz José Batista Moraes Filho, 35 anos, que tem carteirinha do Movimento dos Inquilinos. "Moro em Brasília há dez anos e nunca tive um pedaço de terra para construir minha casa", reclama.

Quem está no lugar tem confiança de que o governo vai incluir a maioria no programa habitacional previsto para os novos bairros. "Não podemos perder a esperança", destaca o desempregado Raimundo Pereira de Freitas, que veio do Rio Grande do Norte, há cinco anos, para tentar a vida no Distrito Federal. Até pouco tempo, ele vendia cachorro-quente em São Sebastião, mas, segundo conta, foi impedido de trabalhar pela Administração Regional.